

## EDITORIAL

No momento que o país passa por uma ampla discussão acerca do seu passado e talvez como nunca, do seu futuro, as incertezas entre um novo futuro e nenhum futuro ampliam as angustias, fragmentam os grupos.

A Psicanálise e a Semiótica são nossos instrumentos para entender não apenas como se estruturam estas realidades, mas ainda e talvez mais importante, como estas realidades sustentam sintomas sociais e, em último caso, como estes sintomas vão parar no corpo dos sujeitos.

Neste número, autores internacionais e brasileiros nos ajudam a pensar estas questões, a partir não somente do suporte da clínica mas de outros produtos culturais como o cinema.

Boa leitura!

João Angelo Fantini  
Editor